

CURSO PREPARATÓRIO CONCURSO PÚBLICO 2024

FUNDAMENTAL I LÍNGUA PORTUGUESA



SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
Prefeitura de Rio Bonito



Prof(a): _____

Aluno(a): _____

Módulo I – Leitura e interpretação de texto

TEXTO 5

O cão e seu reflexo

Um cão estava se sentindo muito orgulhoso de si mesmo. Achava um enorme pedaço de carne e a levava na boca, pretendendo devorá-lo em paz em algum lugar.

Ele chegou a um rio e começou a cruzar a estreita ponte que o levava para o outro lado. De repente, parou e olhou para baixo. Na superfície da água, viu seu próprio reflexo brilhando.

O cão não se deu conta que estava olhando para si mesmo. Julgou estar vendo outro cão com um pedaço de carne na boca.

Opá! Aquele pedaço de carne é maior que o meu, pensou ele. Vou pegá-lo e correr. Dito e feito. Largou seu pedaço de carne para pegar o que estava na boca do outro cão. Naturalmente, seu pedaço caiu na água e foi parar bem no fundo, deixando-o sem nada.

MORAL: Quem tudo quer tudo perde.

1- O texto acima é:

- (A) Fábula
- (B) Conto de fadas
- (C) Propaganda
- (D) Notícia

2- O texto foi escrito com o objetivo principal:

- (A) anunciar um produto.
- (B) dar instruções.
- (C) transmitir ensinamento.
- (D) mostrar pesquisa.

3- O texto trata principalmente da:

- (A) coragem do cão.
- (B) fome do cão.
- (C) ambição do cão.
- (D) sabedoria do cão.

4- O fato que deu início a narrativa foi:

- (A) a grande fome do cão.
- (B) o sentimento de orgulho do cão.
- (C) a sombra que o cão viu no rio.
- (D) a ponte que o cão atravessou.

5- O cão largou seu pedaço de carne porque:

- (A) atravessou um rio procurando alguma coisa.
- (B) deixou que o pedaço menor fosse levado pelo rio.
- (C) ficou privado dos dois pedaços de carne.
- (D) julgou que o outro cão tinha um pedaço maior.

TEXTO 6

Isso não está me cheirando bem

Imagine uma bolinha de neve no topo de uma montanha e quando ela chegar lá embaixo, vai ter virado um imenso bolão, não é? Isso é o que acontece com o lixo.

Cada um de nós, brasileiros, produz mais ou menos 500 gramas de lixo todos os dias. Parece pouco, mas é só fazer as contas. Todos os dias, esse lixo vira um bolão de milhões de toneladas! Só na cidade de São Paulo, são produzidas 12 mil toneladas por dia.

Para resolver esse problemão, a reciclagem é uma grande idéia! Na reciclagem, o lixo é tratado e será reaproveitado para fazer novos produtos.

Para reciclar, é preciso primeiro separar os tipos de lixo feitos de plástico, papel metal e vidro, que são materiais reaproveitáveis. É por isso que em alguns lugares a gente encontra aquelas lixeiras coloridas.

Suplemento "O Estadinho", agosto/2006.

1- O texto foi escrito para:

- (A) Informar as pessoas.
- (B) Divertir as pessoas.
- (C) Promover um produto.
- (D) Dar um recado

2- Segundo o texto, cada brasileiro produz por dia:

- (A) 200 g de lixo
- (B) 300 g de lixo
- (C) 500 g de lixo.
- (D) 1 kg de lixo.

3- Para solucionar este problema é preciso:

- (A) Separar o lixo para reciclagem.
- (B) Jogar o lixo nos lixões.
- (C) Limpar o lixo dos rios.
- (D) Produzir mais lixo.

4- De acordo com as informações do texto, o grande problema nas cidades é:

- (A) A separação do lixo.
- (B) A reciclagem do lixo.
- (C) A produção de lixo.
- (D) Decomposição do lixo.

ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO

"Elementos da comunicação dizem respeito a cada aspecto presente no fluxo comunicativo, desde o momento em que a mensagem é emitida, até quando é recebida e compreendida. É importante salientar que esses elementos estão presentes em qualquer tipo de comunicação e podem sofrer alterações para adequarem-se ao contexto em questão. São eles:

Emissor: Quem elabora a mensagem, quem diz.

Receptor: A quem a mensagem é dirigida, por quem ela é captada.

Mensagem: Texto verbal ou não verbal propriamente dito, é a estrutura textual.

Canal: O meio pelo qual a mensagem é difundida, divulgada, o seu veículo condutor.

Código : A forma como a mensagem organiza-se, é um conjunto de sinais organizados de maneira que tanto o locutor quanto o interlocutor conheçam e tenham acesso.

Referente ou contexto : O assunto que perpassa o ato comunicativo.

Questão 1: Um guarda de trânsito percebe que o motorista de um carro está em alta velocidade. Faz um gesto pedindo para ele parar. O gesto que o guarda fez para o motorista parar, podemos dizer que é:

- a) Código de leitura
- b) O canal que ele utiliza
- c) Quem recebe a mensagem
- d) O assunto da mensagem

Questão 2: Podemos afirmar que o receptor é:

- a) O guarda
- b) O motorista
- c) Não há receptor
- d) O gesto

SINÔNIMO E ANTÔNIMO

Sinônimos são termos que possuem um mesmo sentido ou um sentido aproximado. Os sinônimos podem ser perfeitos ou imperfeitos. Antônimos são vocábulos que possuem sentido oposto.

Alguns Sinônimos	
Abrigado – protegido	Certo – correto
Achar – encontrar	Morar – residir
Alvo – claro	Querer – desejar
Amplio – grande	Ganhar – receber
Aprisionar – prender	Clarear – iluminar
Bonito – belo	Ajudar – auxiliar
Chorona – manhosa	Perguntou – indagou
Corajoso – valente	Faminto – esfomeado
Distante – longe	Ancião – velho
Frio – gelado	Soltar – largar

Gostar – amar	Resolver – decidir
Lembrar – recordar	Cintilam – brilham
Matas – florestas	Longe – distante
Preguiçoso – vadio	Aroma – perfume
Surpreso – espantado	Esgotada – cansada

Alguns Antônimos	
Aceitar – rejeitar	Aparecer – desaparecer
Alegre – triste	Comprido – curto
Amargo – doce	Satisfeito – insatisfeito
Bom – mau	Preto – branco
Bondade – maldade	Feliz – infeliz
Escuro – claro	Quente – frio
Magro – gordo	Simpático – antipático
Manso – bravo	Alto - baixo
Velho - novo	Igual – diferente

Questão 3- Leia a tirinha para responder as questões abaixo.



Questão 4- Na tirinha , podemos substituir a palavra **CACHORRO** por seu sinônimo que é:

- a)Matilha b)Animal c)Cão d)Snoop

Questão 5-Podemos substituir a palavra ENTRAR pelo antônimo, que é:

- a)Sair b)Seguir c)Encontrar d)Aparecer

Módulo II – Fonologia/ Ortoépia/Prosódia

Fonologia: É a disciplina que estuda cada um dos sons da voz.Cada fonema tem a função de estabelecer uma diferença de significado entre uma palavra e outra. Por exemplo, na linguagem oral as palavras “manto” e “canto” se distinguem apenas pelos fonemas “m” e “c”.

Ortoepia e prosódia fazem parte da gramática portuguesa. A ortoepia volta-se para a pronúncia correta das palavras, e a prosódia, para a acentuação correta das palavras.

ORTOÉPIA OU ORTOEPIA : trata da pronúncia correta dos fonemas , emissão ou omissão de vogais , plurais metafônicos...

Exemplos :

caixa – caxa

Faixa – faxa

Roubo – robo

Queijo – quejo

Estourar – estora

pneu - peneu

freada - freiada

bandeja – bandeija

bueiro - boeiro

caderneta – cardeneta

advogado – adevogado

estupro - estrupo

cuspe - guspe

A PROSÓDIA

- EMISSÃO
- PAUSA
- RITMO
- ACENTO DA PALAVRA

O **acento** refere-se ao grau de intensidade com que se pronuncia uma sílaba, pelo que as sílabas podem ser:

- fortes ou acentuadas (tônicas)
- fracas (átonas);

Cada palavra tem um acento tônico, por isso as palavras podem ser, quanto à posição da sílaba tónica:

- **Agudas** (se a sílaba tónica é a última - **rapaz**);
- **Graves** (se a sílaba tónica é a penúltima - **terra**);
- **Esdrúxulas** (se a sílaba tónica é a antepenúltima - **máquina**).

Questão 6- Como erro de prosódia podemos citar:

a)Âmago, antítodo b)Rubrica, gratuito c)Cateter, condor d)Prototipo, alcoolotra

Questão 7- A ortoepia trata da correta pronúncia das palavras quanto à emissão de vogais, à articulação das consoantes e ao timbre. Pensando nisso, observe o seguinte grupo de palavras:

Quejo, peneu, advogado, bandeja

Estão corretas:

a)Quejo advogado b)Peneu, bandeja c)Advogado, bandeja d)Todas estão corretas

Módulo III – Fonema e letra

Fonema e letra - São unidade sonoras e sinais gráficos que compõem a fala. Cada uma possui uma definição: enquanto o fonema é o som em si mesmo, a letra é a representação gráfica desse som.

Exemplo:

Tóxico - /t/ó/k/s/i/c/o/

Fonema- É o som emitido toda vez que alguém pronuncia as palavras de uma língua. Nós produzimos sons, que se organizados formam palavras.

Observe algumas abaixo:

Sapato

Letras: s, a, p, a, t, o

Fonemas: /s/, /a/, /p/, /a/, /t/, /o/

O número de letras é igual ao número de fonemas.

ENCONTRO VOCÁLICO

Encontro vocálico É o encontro de duas ou mais vogais em uma palavra. Exemplos: **coração, mamãe, herói, loiro, Paraguai, ciúme e poético**. Classificação do encontro vocálico: ditongo, hiato e tritongo.

Há três tipos de encontro vocálico:

Hiato: as vogais que **se** encontram pertencem a sílabas diferentes. Ex.: açáí.

Ditongo: as vogais que **se** encontram pertencem à mesma sílaba. Ex.: faceiro.

Tritongo: encontro entre três vogais, todas pertencentes à mesma sílaba. Ex.: Paraguai.

Encontros consonantais

Quando existe uma sequência de duas ou mais consoantes em uma mesma palavra, denominamos essa sequência de encontro consonantal.

O encontro pode ocorrer:

- na mesma sílaba: cla-ri-da-de/ fri-tu-ra/ am-plo

- em sílabas diferentes: af-ta / com-pul-só-rio

Atenção:

Nos encontros consonantais, somos capazes de perceber o som de todas as consoantes.

DÍGRAFO

Basicamente, **dígrafo é o encontro de duas letras e que, ao serem pronunciadas, emitem apenas um som, ou seja, formam um único fonema**. Um exemplo é o dígrafo “CH”, que possui duas letras, mas possui um único som, da letra “X” (xis).

Os dígrafos vocálicos são: am, an, em, en, im, in, om, on, um, un.

Os dígrafos consonantais são: ch, gu, lh, nh, qu, rr, sc, sç, ss, xc, xs.

Módulo IV - DIVISÃO SILÁBICA

Os **dígrafos** “ch”, “lh”, “nh”, “gu” e “qu” devem pertencer a uma **única sílaba**:

chu – va / o-lho / fe-char / que-ri-do

→ Os **dígrafos** “rr”, “ss”, “sc”, “sç”, “xs” e “xc” devem ser separados em **sílabas diferentes**.

car – ro – ça / as-sas-si-no / cres-cer / nas-ceu /

→ **Ditongos e tritongos** devem permanecer na **mesma sílaba**.

U – ru – guai / ba-lai-o /

→ Os **hiatos** devem ser separados em **duas sílabas** distintas.

di – a / ca-de-a-do / ba-ú

→ Os **encontros consonantais** devem ser separados, exceto aqueles cuja segunda **consoante** é “l” ou “r”.

bru – to/ blu-as / cla-ro

→ Os **encontros consonantais** que **iniciam palavras** são mantidos **juntos** na **divisão silábica**.

pneu – má – ti – co / gno-mo

RESUMO (separação silábica)

- As sílabas de uma palavra devem ser separadas com hífen.

- Não separamos ditongos (**au-ro-ra**), tritongos (**U-ru-guai**) e dígrafos: **ch, lh, nh, gu** e **qu** (com exceção de “rr”, “ss”, “sc”, “sç” e “xc”).

- As vogais dos hiatos devem ser separadas na divisão silábica (**du-e-lo, ca-a-tinga**).

- De acordo com o número de sílabas, as palavras podem ser monossílabas, dissílabas, trissílabas ou polissílabas.

- Se o hífen de palavra composta aparecer no final da linha, ele deve ser repetido na linha seguinte.

Módulo V - ACENTUAÇÃO TÔNICA E GRÁFICA

Acento tônico não é a mesma coisa que acento gráfico. Como o nome nos indica, o acento tônico refere-se à tonicidade, ao som de uma sílaba. Já o acento gráfico refere-se à ortografia da palavra e, portanto, o seu uso ou não está submetido à observação das regras ortográficas.

Os nomes dos acentos gráficos da língua portuguesa são:

- **acento agudo** (´)
- **acento grave** (`)
- **acento circunflexo** (^)

Monossílabos tônicos

Graficamente, acentuam-se todos os monossílabos terminados em:

-a(s): chá, pá...

-e(s): pé, ré,...

-o(s): dó, nó...

No entanto, os monossílabos: tu, noz, vez, par, quis, etc., não são acentuados.

Observações importantes:

*** Os monossílabos tônicos formados por ditongos abertos -éis, -éu, -ói recebem o acento:**

Exemplos: réis, véu, dói.

*** No caso dos verbos monossilábicos terminados em “-ê”, tem-se que a terceira pessoa do plural termina em “-eem”, forma verbal que antes era acentuada, agora não leva acento.**

Exemplos:

Ele vê - Eles veem
Ele crê – Eles creem
Ele lê – Eles leem

*** Diferentemente ocorre com os verbos monossilábicos terminados em “-em”, haja vista que a terceira pessoa termina em “-êm”, permanecendo acentuada. Perceba:**

Ele tem – Eles têm
Ela vem – Elas vêm

*** Oxítonas:**

Acentuam-se todas as oxítonas terminadas em “a”, “e”, “o” e “em”, seguidas ou não de “s”.

cajá – até – jiló – armazém – parabéns...

*** Paroxítonas:**

Acentuam-se todos os vocábulos terminados em:

-l: afável, incrível, útil...

-r: caráter, éter, mártir...

-n: hífen, próton...

Observação: quando grafadas no plural, não recebem acento: polens, hifens...

-x: látex, tórax...

-os: fórceps, bíceps...

-ã(s): ímã, órfãs...

-ão(s): sótão(s), bênção(s)...

-um(s): fórum, álbum...

-on(s): elétron, próton...

-i(s): táxi, júri...

-u(s): Vênus, ônus...

-ei(s): pônei, jôquei...

-ditongo oral (crescente ou decrescente), seguido ou não de “s”:
história, série, água, mágoa...

Observações importantes:

a) De acordo com a nova ortografia, os ditongos terminados em –ei e –oi, não são mais acentuados. Perceba

o aspecto referente à condição de antes e à que atualmente vigora:

Antes	Depois
Coréia	Coreia
plebéia	plebeia
idéia	ideia
Odisséia	Odisseia

Antes	Depois
jibóia	jiboia
asteróide	asteroide
paranóia	paranoia
heróico	heroico

Entretanto, o acento ainda permanece nas oxítonas terminadas em –éu, -ói e éis:

chapéu – herói - fiéis...

b) Não serão mais acentuados o “i” e “u” tônicos quando, depois de ditongo, formarem hiato. Note:

Antes	Depois
Sauípe	Sauípe
bocaiúva	bocaiuva
feiúra	feiura
boiúna	boiuna

No entanto, o acento permanece se a palavra for oxítona e o “i” ou “u” estiver seguido de “s” ou no final da palavra. Como, por exemplo, em:

Piauí – tuiuí(s) – sauí(s)...

O mesmo acontece com o “i” e o “u” tônicos dos hiatos, não antecidos de ditongos:

juíza – ruído – graúna - saúde – saúva...

* As formas verbais que possuem o acento tônico na raiz, com o (u) tônico precedido de “g” ou “q” e seguido de “e” ou “i” não serão mais acentuadas:

Antes	Depois
apazigúe/apazigúes (verbo apaziguar)	apazigue/apazigues
averigúe/averigúes (verbo averiguar)	averigue/averigues

Módulo VI - Pontuação

Pontuação é a utilização de sinais gráficos para auxiliar a compreensão da leitura. Os sinais de pontuação são:

- (.) ponto final: que aponta o final de uma frase.
- (,) vírgula: indica uma pausa na leitura.
- (;) ponto-e-vírgula: aponta uma pausa maior que uma vírgula.
- (:) dois pontos: é usado para iniciar uma explicação.
- (?) ponto de interrogação: é colocado no final da frase e indica uma pergunta.

- (!) ponto de exclamação: mostra espanto, admiração, surpresa, etc.
- (–) travessão: usamos no início de diálogos ou para destacar partes de uma frase.

Módulo VII – Classes de palavras (substantivo/adjetivo)

As **classes de palavras ou classes gramaticais** são categorias nas quais as palavras são distribuídas de acordo com a sua natureza e função gramatical no enunciado.

Substantivo

Substantivo é a classe de palavras que dá nome a seres, coisas, sentimentos, processos, estados, fenômenos, substâncias, entre outros. Por isso, é uma classe com muitas palavras e é subdividida de acordo com as características daquilo que nomeia. Os substantivos são variáveis em gênero (masculino ou feminino), número (singular ou plural) e grau (aumentativo e diminutivo).

- **Substantivos comuns e substantivos próprios**
- **Substantivo comum:** é o nome comum e **generalizado** que se dá a uma espécie ou categoria de ser ou coisa, podendo ser aplicado ao grupo inteiro da mesma espécie ou categoria. Costuma estar em letra minúscula.
- **Substantivo próprio:** é o nome **específico** que se dá a um (ou alguns) indivíduo(s), lugar(es), marca(s), entre outros. O nome próprio serve para identificar um substantivo em relação aos demais, tornando-o inconfundível. Costuma estar em letra maiúscula.
- **Substantivos concretos e substantivos abstratos**
- **Substantivo concreto:** sua **existência é própria e independente**, podendo ser fisicamente (como no caso de seres vivos, objetos inanimados, fenômenos concretos e palpáveis na realidade) ou mentalmente. Assim, mesmo seres imaginários podem ser concretos, a partir do momento em que ganham forma no pensamento e são imaginados como dotados de existência própria.
- **Substantivo abstrato:** é aquele que **depende de um ser concreto para existir**, isto é, para ser produzido. A existência do substantivo abstrato está atrelada a outro substantivo concreto e totalmente dependente dele, como no caso de sentimentos, anseios ou fenômenos não palpáveis.
- **Substantivos primitivos e substantivos derivados**
- **Substantivo primitivo:** é aquele cujo nome **não se origina de outro nome**. Por isso, é um nome que pode originar outros nomes.
- **Substantivo derivado:** é aquele cujo nome **origina-se de outro**. Essa origem dá-se comumente por meio do radical de um substantivo primitivo.
- **Substantivos simples e substantivos compostos**
- **Substantivo simples:** é aquele que apresenta **apenas um radical** em sua forma.
- **Substantivo composto:** é aquele que **apresenta mais de um radical** em sua forma. Pode ser formado pela junção de duas ou mais palavras, que se transformam em uma só por justaposição (nesse caso, ligadas por hífen) ou por aglutinação.
- **Substantivos coletivos**

São nomes usados para representar um **grande conjunto de seres ou de objetos** de uma mesma espécie ou classificação. O coletivo fica no singular por já representar a ideia de um grupo, ou seja, de múltiplos seres.

Módulo VIII – Gênero dos substantivos

Gênero dos substantivos

Na língua portuguesa, os substantivos são variáveis em dois gêneros: masculino ou feminino.

- **Substantivos masculinos** são antepostos pelos artigos o, um, os, uns.
- **Substantivos femininos** são antepostos pelos artigos a, uma, as, umas.

De acordo com certas regras em relação aos gêneros, os substantivos podem ser classificados em biformes ou uniformes. Os substantivos uniformes podem, ainda, ser sobrecomuns, comuns de dois gêneros ou epicenos. Vamos entender melhor.

- **Substantivos biformes:** Apresentam duas formas, ou seja, uma para o masculino e outra para o feminino. Ex: professor/professora
- **Substantivos uniformes:** Somente um termo especifica os dois gêneros (masculino e feminino), sendo classificados em: epiceno, sobrecomum e comum de dois gêneros.
- **Substantivos sobrecomuns:** São aqueles que **têm um só gênero, mas são usados para pessoas**. Ex: a criança/ o gênio/ a vítima/o cônjuge
- **Substantivos comuns de dois gêneros:** Existem nos dois gêneros, mas de forma invariável, permanecendo sempre os mesmos. A identificação é feita pelo uso de outras palavras que determinam o gênero, como o artigo, o adjetivo ou o pronome que os acompanham. Ex: o/a estudante, o/a policial, o/a atleta, o/a gerente.
- **Substantivos epicenos:** São invariáveis e referem-se a animais. Podem ser acompanhados de termos como “macho” ou “fêmea” para fazer a diferenciação. Exemplos: a cobra/ o crocodilo/ a andorinha/ o guepardo(macho ou fêmea).

Módulo IX – Número dos substantivos: Os substantivos também são variáveis em número, podendo ser **singular ou plural**. A regra mais comum na língua portuguesa para indicar o plural é o acréscimo da letra -s ao final das palavras. Observe:

Sapo – sapos

Maçã – maçãs

No entanto, o final de algumas palavras exige que certas adaptações sejam feitas, não bastando apenas acrescentar a letra -s. Assim, é mais comum que: palavras que terminam com -m no singular passem para -ns no plural; palavras terminadas em -s, -r ou -z no singular passem para -es no plural; palavras terminadas em -el no singular passem para -éis no plural; e palavras terminadas em -ão no singular passem para -ões, -ãos ou -ães no plural.

Vejamos os exemplos:

substantivo terminado em -m	
singular	plural
nuvem	nuvens
jardim	jardins
bombom	bombons
substantivo terminado em -s, -r -z	
singular	plural
português	portugueses
amor	amores
rapaz	rapazes
substantivo terminado em -el	

singular	plural
anel	anéis
quartel	quartéis
cascavel	cascavéis
substantivo terminado em -ão	
singular	plural
sermão	sermões
irmão	irmãos
pão	pães

Alguns substantivos **não mudam sua forma**, sendo a mesma palavra para o singular e para o plural. Costuma ser o caso de substantivos terminados em -x ou de proparoxítonas e paroxítonas terminadas em -s. É necessário observar o contexto para saber se trata-se de singular ou plural, observando artigo, adjetivo e pronomes que acompanham o substantivo.

substantivo terminado em -x ou paroxítona e proparoxítona terminada em -s	
singular	plural
a xérox	as xérox
o tênis	os tênis
o ônibus	os ônibus

Atenção: “os óculos” é um substantivo **plural**, popularizado dessa forma. O singular de óculos é “o óculo”.

Módulo X – Grau dos substantivos

Os substantivos também costumam ser variáveis em grau, o que significa que **podem ser intensificados ou reduzidos**. Isso normalmente ocorre com o uso do aumentativo e do diminutivo, que podem fazer referência ao tamanho do substantivo. O uso do diminutivo também pode passar a ideia de carinho ou de menosprezo, enquanto o uso do aumentativo pode passar a ideia de admiração ou de chacota.

O diminutivo costuma ser feito com o uso dos sufixos -inho (masculino) ou -inha (feminino). Para o aumentativo, é mais comum o uso dos sufixos -ão (masculino) ou -ona (feminino).

substantivo		
	diminutivo	aumentativo
amigo	amiguinho	amigão

gata	gatinha	gatona
bobo	bobinho	bobão
planta	plantinha	plantona

Questão 8- Qual das palavras destacadas abaixo não representa um substantivo abstrato:

- a) A sua **conquista** se deve ao seu esforço.
- b) A **humildade** é a sua principal característica.
- c) A sua **aprendizagem** é bastante rápida.
- d) Muitos **idosos** têm problemas de saúde.

Questão 9 - Os substantivos primitivos são palavras que não derivam de outras. De acordo com isso, a alternativa abaixo que contempla um substantivo primitivo e um derivado é:

- a) anel – papel b) pedras – rochas c) árvores – plantas d) sapato - sapataria

Questão 10- Os substantivos próprios são palavras que particularizam os seres. Das opções abaixo, a que não contém um substantivo próprio é:

- a) São Paulo é uma cidade que possui muitos problemas estruturais.
- b) A ONU foi fundada em 24 de outubro de 1945, na cidade de São Francisco.
- c) Atualmente, muitos países fazem parte da União Europeia.
- d) Diversos personagens do folclore brasileiro são de origem indígena.

Módulo XI - Adjetivo

O adjetivo é uma classe de palavras que **atribui características aos substantivos**, ou seja, ele indica suas qualidades e estados.

Essas palavras variam em gênero (feminino e masculino), número (singular e plural) e grau (comparativo e superlativo)

Número dos adjetivos

→ **Singular:** Quando o adjetivo se refere a apenas um ser, coisa ou ideia representados pelo substantivo:

Era um professor **atencioso**.

Peguei o **grosso** livro que estava sobre a mesa.

Buscava um amor **libertador**.

→ **Plural:** Quando o adjetivo se refere a mais de um ser, coisa ou ideia representados pelo substantivo:

Eram professores **atenciosos**.

Peguei os **grossos** livros que estavam sobre a mesa.

Buscava amores **libertadores**.

Importante: Em adjetivos compostos, apenas o último elemento assume a forma do plural: “olhos castanho-escuros”, “mulheres latino-americanas” etc. Porém alguns adjetivos são invariáveis, tais como “azul-marinho” e “azul-celeste”.

Questão 11 - Indique a alternativa em que a palavra em negrito é adjetivo.

- a) João joga **bem**.
- b) Ele é um menino **inteligente**.
- c) A aprovação depende da apresentação do documento.
- d) Queria comer um **doce**.

Questão 12

Qual das alternativas NÃO tem erro de plural?

- a) Os meninos eram brincalhão.
- b) Pintaram duas casa de verde e uma casa de azul.
- c) Os cachorros do vizinho são bravos.
- d) Tenho cinco gatinho.

Grau dos adjetivos

→ Comparativo

Quando o adjetivo é usado para fazer uma comparação entre seres, coisas ou ideias representados pelo substantivo.

- **Comparativo de igualdade**

A liberdade é **tão importante quanto** a justiça.

- **Comparativo de superioridade**

Augusto é **mais bonito do que** Cláudio.

- **Comparativo de inferioridade**

Minha casa é **menos confortável do que** a de João.

→ Superlativo

Quando o adjetivo é usado para intensificar a qualidade atribuída ao substantivo.

- **Superlativo absoluto analítico (Um advérbio de intensidade acompanha o adjetivo.)**

Eram pessoas **muito tolerantes**.

- **Superlativo absoluto sintético (Usa-se o adjetivo acrescido dos sufixos “-íssimo”, “-imo” ou “-érrimo”.)**

Sou uma estudante **intelligentíssima**.

Sou um homem **paupérrimo**.

Foi um teste **facílimo**.

- Superlativo relativo de superioridade (Possui caráter específico.)

Sou a estudante **mais inteligente** da minha turma.

- Superlativo relativo de inferioridade (Possui caráter específico.)

Minha vizinha é a **menos educada** do bairro.

VERBOS

Verbo regular é aquele que não apresenta em sua conjugação nenhuma mudança no radical. **Verbo irregular** é aquele que, em sua conjugação, apresenta alteração no radical ou na desinência verbal.

Infinitivo Impessoal:

Ter	Ser	Haver	Estar
-----	-----	-------	-------

Gerúndio:

Tendo	Sendo	Havendo	Estando
-------	-------	---------	---------

Particípio:

Tido	Sido	Havido	Estado
------	------	--------	--------

Infinitivo Pessoal:

Ter	Ser	Haver	Estar
Ter eu	Ser eu	Haver eu	Estar eu
Teres tu	Seres tu	Haveres tu	Estares tu
Ter ele	Ser ele	Haver ele	Estar ele
Termos nós	Sermos nós	Havermos nós	Estarmos nós
Terdes vós	Serdes vós	Haverdes vós	Estardes vós
Terem eles	Serem eles	Haverem eles	Estarem eles

Os tempos verbais (presente, pretérito e futuro) indicam quando ocorre a ação, estado ou fenômeno expressado pelo verbo: Presente – não só indica o momento atual, mas ações regulares ou situações permanentes.

MODO INDICATIVO	PRESENTE		(eu) estudo
	PRETÉRITO	IMPERFEITO	(eu) estudava
		PERFEITO	(eu) estudei
		MAIS-QUE-PERFEITO	(eu) estudara (tinha estudado)
	FUTURO	DO PRESENTE	(eu) estudarei
		DO PRETÉRITO	(eu) estudaria
MODO SUBJUNTIVO	PRESENTE		(que eu) estude
	PRETÉRITO	IMPERFEITO	(se eu) estudasse
	FUTURO		(quando eu) estudar
MODO IMPERATIVO	PRESENTE		estuda (tu) imperativo afirmativo não estudes (tu) imperativo negativo

toda matéria

Presente – não só indica o momento atual, mas ações regulares ou situações permanentes. Exemplos:

- **Tomo** medicamentos.
- **Estou** aqui!
- Lá, **neva** muito.

Pretérito – indica momentos anteriores, decorridos ou acabados. Exemplos:

- Eles **fizeram** mesmo isso?
- Eu não **acreditava** no que meus olhos viam.
- **Trovejou** a noite toda!

Futuro – indica acontecimentos que se realizarão. Exemplos:

- **Dormirei** o dia todo se for preciso.
- **Ficarei** aqui!
- **Ventará** durante o dia.

Os tempos verbais (presente, pretérito e futuro) se unem aos modos verbais (indicativo, subjuntivo e imperativo) para indicar a forma como ocorrem as ações, estados ou fenômenos expressados pelo verbo.

Frase – É toda comunicação dotada de sentido. Como por exemplo:

QUE SORVETE DELICIOSO!

Além de conseguirmos entender a mensagem, ainda percebemos um outro aspecto que dela faz parte: Não contém verbo!

Assim, uma frase poderá ter ou não um verbo. Quando possui é chamada de verbal. E quando não, é chamada de nominal.

Oração – É todo enunciado (algo dito) que se constitui em torno de um verbo. Assim como nos demonstra o exemplo:

MAMÃE ESTÁ FURIOSA.

Aqui conseguimos perfeitamente interpretá-lo e ainda constatamos a presença do verbo estar (está).

TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO

Os termos essenciais da oração são o sujeito e o predicado. É em torno desses dois elementos que as orações são estruturadas. O elemento a quem se declara algo é denominado sujeito. Na estrutura da oração, o sujeito é o elemento que estabelece a concordância com o verbo.

O elemento a quem se declara algo é denominado sujeito. Na estrutura da oração, o sujeito é o elemento que estabelece a concordância com o verbo. Por sua vez, o predicado é tudo aquilo que se diz sobre o sujeito.

Para fixar!

Sujeito = o ser sobre o qual se declara alguma coisa.

Predicado = o que se declara sobre o sujeito.

Na oração, sujeito e predicado funcionam assim:

Exemplo 1:

- As ruas são intransitáveis.
- **Sujeito:** as ruas
- **Verbo:** são
- **Predicado:** são intransitáveis

Exemplo 2:

- Os alunos chegaram atrasados novamente.
- **Sujeito:** os alunos
- **Verbo:** chegaram
- **Predicado:** chegaram atrasados novamente



SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
Prefeitura de Rio Bonito